

Artigo homenagem póstuma Eng. Fernando José Camacho

Por Eng. Gert Roland Fischer

Presto homenagens ao engenheiro que tanto orgulho ofereceu para a classe. Não ficou rico, não se deixava tentar, sempre honrou a classe a qual pertenceu. De idéias inteligentes orientou homens públicos para os quais trabalhava.

Em todos os cargos que desempenhou no serviço público se mostrou incorruptível. Sempre ético e competente fez uma engenharia limpa, segura, firme e estabilizadora. Sempre com idéias corajosas e inovadoras, a maioria delas sem ter sido até hoje entendidas por muitos políticos que passaram na governança executiva estadual.

Lembro-me que em meados da década de 80 do século passado, quando a Setenge – empresa de engenharia de projetos do Fernando, a pedido do Governador Esperidião Amim, elaborou um projeto de reabertura do canal do Linguado.

Consistia em abrir um canal de 100 metros lineares de largura com dois metros de profundidade e talvez 300 metros de extensão, que deveriam ser cavados em rocha na Ilha do Linguado. Um projeto seguro que não teria a mínima possibilidade de sofrer erosão e provocar desastres.

Camacho sempre argumentava que com um canal de rocha não haveria erosão e o fluxo das águas seria constante, totalmente controlável o que não colocaria em risco as populações que se estabeleceram nos acréscimos de marinha na barra Sul. Essa barra antes do fechamento do canal tinha uma boca de mil

metros, hoje reduzidos a alguns metros dragados de tempos em tempos para mantê-lo navegável.

Para preparar o licenciamento ambiental do projeto, Esperidião contratou com a Aprema-SC – Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de SC, para a elaboração dos estudos de impacto ambiental e relatório de meio ambiente, antes mesmo da resolução Conama 01/86 que normatizava a elaboração dos EIAs e RIMAs para obras desse porte.

Fui designado pela Aprema-SC para montar e coordenar a equipe remunerada que trabalharia nos estudos técnicos ambientais. Para os estudos hidrológicos o Departamento de Hidrologia da UFSC desempenhou um papel importante.

A Fatma e a Setenge apresentaram o Projeto de reabertura em audiências públicas nas câmaras de vereadores dos municípios da Baía da Babitonga. A equipe que trabalhava no EIA/RIMA sempre recebeu o apoio do Eng. Camacho para obter detalhes do seu projeto de reabertura, relacionamento esse que foi gratificante e descomplicado.

Passados os meses, a equipe EIA/RIMA concluiu pela não implantação das obras, por falta de estudos hidrológicos mais sofisticados que deveriam ser desenvolvidos em modelo especial de laboratório, na época inexistente no Brasil.

Fernando Camacho deixará saudades e sua falta nos desampará em muitos projetos.

Nota de Falecimento:

O Eng. de Operações Fernando José Camacho faleceu no dia 6.08.13 de problemas cardíacos, aos 67 anos. Ex-diretor-geral da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional) de Joinville e ex-diretor do Porto de São Francisco do sul. Camacho prestava assessoria para a Infrasil, empresa de engenharia que realiza obras viárias em Joinville, como a duplicação da avenida Santos Dumont e a pavimentação da rua Minas Gerais.